RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ADMITIDOS POR AÇÕES AFIRMATIVAS

Eduardo Estrela De Oliveira (eduardoestrela2006@usp.br)

Luiza Rodrigues Jucá (luizajuca@usp.br)

Hercules De Oliveira Carmo (hercules.enf@usp.br)

Título: Satisfação com a experiência acadêmica em estudantes de enfermagem admitidos por ações afirmativas

Introdução: As ações afirmativas ampliaram o acesso de grupos historicamente excluídos ao ensino superior. Entretanto, a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes permanecem influenciados por fatores sociais, institucionais e psicossociais. Na enfermagem, compreender a satisfação com a experiência acadêmica desses estudantes é fundamental para fortalecer a permanência qualificada e a equidade na formação profissional. Objetivo: Analisar os fatores sociodemográficos, acadêmicos e psicossociais associados à satisfação com a experiência acadêmica em estudantes de enfermagem admitidos por ações afirmativas. Método: Estudo quantitativo, transversal e

analítico, realizado em uma universidade pública de São Paulo, Brasil, entre abril e agosto de 2025. Participaram 80 estudantes de enfermagem admitidos por ações afirmativas, matriculados em diferentes períodos da graduação. Utilizaram-se questionário sociodemográfico e psicossocial e a Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA). Realizaram-se análises descritivas e inferenciais (correlação e comparação entre grupos), com nível de significância de 5%. Resultados: Predominaram mulheres cisgênero (71,3%), solteiros (96,3%) e estudantes admitidos por vagas reservadas para escola pública (50,0%). As médias de percepção de inclusão institucional (7,9±1,9) e pertencimento institucional (7,6±1,9) foram elevadas. A satisfação total correlacionou-se positivamente com a percepção de inclusão institucional ($r=0,435$; $p<0,001$) e pertencimento institucional ($r=0,246$; $p=0,028$), sendo a inclusão o fator mais fortemente associado à satisfação acadêmica. Observou-se correlação negativa entre idade e satisfação total ($r=-0,304$; $p=0,006$). Estudantes dos períodos iniciais apresentaram maior satisfação total ($p=0,024$) em comparação aos concluintes. Não houve diferença significativa entre a modalidade de ingresso por ação afirmativa e a satisfação acadêmica. Conclusão: A satisfação acadêmica esteve associada à inclusão e ao pertencimento institucional. O fortalecimento desses aspectos pode favorecer a permanência qualificada de estudantes admitidos por ações afirmativas na formação em enfermagem.

Satisfacción con la experiencia académica en estudiantes de enfermería admitidos mediante acciones afirmativas

Introducción: Las acciones afirmativas ampliaron el acceso de grupos históricamente excluidos a la educación superior. Sin embargo, la permanencia y el éxito académico están influenciados por factores sociales, institucionales y psicosociales. En enfermería, comprender la satisfacción académica es fundamental para promover la permanencia y la equidad en la formación. Objetivo: Analizar factores sociodemográficos, académicos y psicosociales asociados con la satisfacción académica de estudiantes de enfermería

admitidos mediante acciones afirmativas. Método: Estudio cuantitativo, transversal y analítico, realizado en una universidad pública de São Paulo, Brasil, entre abril y agosto de 2025. Participaron 80 estudiantes de enfermería admitidos mediante acciones afirmativas, matriculados en diferentes etapas de la carrera. Se utilizaron un cuestionario sociodemográfico y psicosocial y la Escala de Satisfacción con la Experiencia Académica (ESEA). Se realizaron análisis descriptivos e inferenciales, con correlaciones y comparaciones entre grupos y significación del 5%. Resultados: Predominaron mujeres cisgénero (71,3%), personas solteras (96,3%) y estudiantes admitidos mediante plazas reservadas para egresados de escuelas públicas (50,0%). Las medias de inclusión institucional (7,9±1,9) y pertenencia institucional (7,6±1,9) fueron elevadas. La satisfacción total se correlacionó positivamente con la inclusión ($r=0,435$; $p<0,001$) y pertenencia institucional ($r=0,246$; $p=0,028$), siendo la inclusión el factor más asociado con la satisfacción académica. La edad se correlacionó negativamente con la satisfacción total ($r=-0,304$; $p=0,006$). Los estudiantes de etapas iniciales presentaron mayor satisfacción total ($p=0,024$) que aquellos próximos a concluir la carrera. No hubo diferencias significativas según la modalidad de ingreso por acción afirmativa. Conclusión: La satisfacción académica estuvo asociada con la inclusión y pertenencia institucional. Fortalecer estas dimensiones puede favorecer la permanencia de estudiantes admitidos mediante acciones afirmativas y contribuir a una formación en enfermería más equitativa.

Satisfaction With the Academic Experience Among Nursing Students Admitted Through Affirmative Action

Introduction: Affirmative action policies have expanded access to higher education for historically excluded groups. However, students' persistence and academic success remain influenced by social, institutional, and psychosocial factors. In nursing education, understanding academic satisfaction is essential to promoting persistence and equity in professional education. Objective: To analyze sociodemographic, academic, and psychosocial factors associated with

academic satisfaction among nursing students admitted through affirmative action. Method: A quantitative, cross-sectional, analytical study was conducted at a public university in São Paulo, Brazil, between April and August 2025. Participants were 80 nursing students admitted through affirmative action and enrolled at different stages of the undergraduate program. Data were collected using a sociodemographic and psychosocial questionnaire and the Academic Experience Satisfaction Scale (ESEA). Descriptive and inferential analyses, including correlations and between-group comparisons, were performed at a 5% significance level. Results: Most participants were cisgender women (71.3%), single (96.3%), and admitted through reserved places for public-school graduates (50.0%). Mean scores for institutional inclusion (7.9±1.9) and belonging (7.6±1.9) were high. Overall satisfaction was positively correlated with institutional inclusion ($r=0.435$; $p<0.001$) and belonging ($r=0.246$; $p=0.028$), with inclusion showing the strongest association with academic satisfaction. Age was negatively correlated with overall satisfaction ($r=-0.304$; $p=0.006$). Students in the earlier stages of the program reported higher overall satisfaction ($p=0.024$) than those nearing graduation. No significant differences in academic satisfaction were observed across affirmative action admission categories. Conclusion: Academic satisfaction was associated with institutional inclusion and belonging. Strengthening these dimensions may promote the persistence of nursing students admitted through affirmative action and contribute to more equitable educational trajectories.

Palavras-chave: estudantes de enfermagem; educação superior; ações afirmativas; satisfação pessoal; recursos humanos em enfermagem.